

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA VARIACIONISTA

**ANÁLISE SOCIOLINGUÍSTICA DO "SOTAQUE" DE SURDOS ORALIZADOS
NO ESPAÇO DIGITAL**

Ana Paula Marques Barbosa (apaulambarbosa@gmail.com)

RESUMO: O presente estudo busca investigar o fenômeno conhecido como "sotaque" de surdo, ou seja, a maneira como a fala de pessoas surdas oralizadas é produzida e caracterizada pelos ouvintes. A pesquisa insere-se no campo da sociolinguística, dialogando com perspectivas que consideram fatores fonéticos, fonológicos, prosódicos, sintáticos e estilísticos como determinantes na construção da identidade linguística de grupos minoritários. Justificativa: A relevância desta proposta de estudo reside na possibilidade de aprofundamento das discussões sobre acessibilidade linguística, preconceito e inclusão social, compreendendo que a língua só existe através do social, além de contribuir para os debates sobre variação e identidade no contexto da linguagem oral de surdos, atualmente ainda pouco explorados pela sociolinguística. Objetivos: Com esse estudo pretende-se: a) identificar os traços linguísticos característicos de surdos oralizados - fonemas, padrões prosódicos, fenômenos fonológicos e outras características da fala do falante surdo oralizado para compreender suas especificidades em comparação com padrões de fala de ouvintes; b) compreender a percepção social da fala através dos comentários espontâneos

do público sobre o "sotaque" de surdo e possíveis estereótipos associados à fala de surdos oralizados; c) analisar a relação entre identidade e estilo linguístico; d) avaliar a influência das redes sociais digitais na variação linguística através da forma como o falante acomoda sua produção linguística; e) contribuir para debates sobre acessibilidade e inclusão linguística de surdos oralizados em contextos interacionais diversos. Fundamentação teórica: A análise proposta é pautada em estudos de variação linguística (Labov, 1966; 2000; (1972) 2008); Weinreich et al. 1968), identidade e estilo (Eckert, 2000; Eckert e Wenger, 2005; Coupland, 2001; 2007), além de abordagens sociocognitivas sobre percepção fonética (Wright et al., 1997). Além disso, serão consideradas pesquisas sobre fala de surdos oralizados, tais como os trabalhos de Souza Filho (2019), Garcêz e Maia (2009) e Quadros (2009) sobre a aquisição de linguagem de pessoas surdas e as multimodalidades comunicativas (Zenker, 2018) que difundem a identidade através das mídias digitais. A análise pretende contribuir para o entendimento dos fatores linguísticos e sociais que influenciam a percepção do "sotaque" de surdo e suas implicações identitárias no contexto digital. Metodologia: Este estudo preliminar selecionará um falante surdo oralizado que produz conteúdo em redes sociais para análise de dados de fala. O corpus será composto por amostras extraídas de vídeos públicos, permitindo um levantamento das características fonéticas, fonológicas e prosódicas presentes na produção linguística do falante. Os dados serão analisados utilizando software de análise acústica Praat para observação de traços fonéticos e prosódicos, além de uma abordagem qualitativa para entender as marcas estilísticas e identitárias de surdos na comunicação digital. Conclusão: A presente proposta de estudo encontra-se em estágio inicial e prevê uma expansão da análise em fases posteriores, incluindo outros falantes surdos oralizados e suas comunicações, bem como, a forma como seus públicos reagem ao "sotaque" de surdo no ambiente digital/virtual para compreender de qual forma e em qual medida os fatores sociais e estilísticos contribuem para a construção dessa identidade e sua percepção linguística.

Palavras-chave: surdos oralizados; identidade e estilo; sociolinguística.